

## RESUMO

Nesta dissertação de mestrado, busquei examinar as narrativas de viagem construídas pelo viajante-naturalista Auguste de Saint-Hilaire (1779-1853) acerca das regiões de Minas Gerais e de Goiás, percorridas entre 1816-1822. O francês coletou materiais de botânica, de zoologia, de mineralogia, mas registrou também os variados costumes regionais, entre outros. A dissertação deu ênfase à comparação que o botânico fez entre essas localidades, a fim de entender quais elementos ele encontrou em Minas Gerais que fez com que a descrevesse como sendo mais “civilizada” e menos decadente do que Goiás. Nessas descrições identificamos que para o botânico havia uma relação íntima entre a configuração natural e o comportamento humano. Para compreender essa profunda conexão entre o mundo natural e a sociedade, analisei algumas das concepções de natureza no período das viagens de Saint-Hilaire e de alguns dos outros viajantes que também estiveram no Brasil. O naturalista nasceu em um contexto de renovação das teorias hipocráticas, cuja ideia-base era de que as doenças humanas seriam causadas pelo ambiente físico e pelo clima. Dessa forma, mesmo considerando a especificidade da sua forma de construir narrativas, ou seja, não só de observação e de descrição, mas também de se propor a explicar as coisas notáveis que encontrava, o viajante partilhava com seus contemporâneos a crença na determinação do ambiente sobre as populações. Apesar da principal função de Saint-Hilaire ser a Botânica, a forma minuciosa e a riqueza de detalhes dos seus relatos nos leva ao entendimento de que o francês esteve empenhado em ser um grande especialista tanto da flora do Brasil quanto de sua história e cultura. A partir da relação social e da pesquisa geográfica, objetivava que seus escritos fossem úteis aos europeus e brasileiros. Ao perceber que na historiografia e nos estudos biológicos acerca dos relatos de viagem de Saint-Hilaire, os aspectos naturais e as questões sociais são explorados de forma separada, acredito que essa pesquisa poderá ampliar os estudos que partam do entendimento dos processos históricos a partir dos componentes naturais e vice e versa.

Palavras-Chave: Saint-Hilaire-Minas Gerais-Goiás-Literatura de viagem-Hipócrates